IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES: UM ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Maria Rosângela Amorim Silvestre[1], Reginalda Moura Portela[2], Rosangela Barbosa da Silva[3] Francisca Alves de Souza[4]

Resumo: A pesquisa é essencial para a aquisição de novos conhecimentos e fundamental na formação continuada dos professores, que é crucial para o desenvolvimento docente. A formação continuada mantém os educadores atualizados diante das mudanças educacionais, complementando a formação inicial e adaptando-os às novas demandas. Apesar de ocorrer isoladamente, dificultando sua aplicação prática, a integração entre pesquisa e formação continuada permite que os professores questionem suas práticas e aprimorem suas decisões. Legislações como a LDB, DCNs e BNCC reforçam essa importância. Segundo António Nóvoa e Pimenta, essa formação promove reflexão crítica, melhora as práticas pedagógicas, fortalece a identidade profissional e favorece a colaboração entre professores. Assim, pesquisa e formação continuada juntas impulsionam o desenvolvimento profissional e uma educação mais significativa e emancipadora.

Palavras-chave: Formação continuada. Pesquisa. Desenvolvimento Profissional.

1. Introdução

A pesquisa é um processo humano essencial que visa a aquisição e produção de novos conhecimentos. Para que esse processo seja realizado de maneira eficaz, elementos como criatividade, inovação, questionamento da realidade e a capacidade de descoberta são fundamentais. Tais elementos se conectam diretamente à formação continuada dos professores, um componente crucial para o desenvolvimento da profissão docente.

A formação continuada permite que os educadores se mantenham atualizados diante das constantes mudanças no campo da educação, abrangendo novos conhecimentos, tecnologias e dinâmicas sociais e políticas. Enquanto a formação inicial estabelece as bases do conhecimento pedagógico,

[1] Universidade Regional do Cariri, GEPET- URCA, email: rosangela.silvestre@urca.br
[2] Universidade Federal do Cariri, email: reginaldamportela@gmail.com
[3] Universidade Regional do Cariri, email: rosangela.barbosa@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: berocleide75@gmail.com

ISSN 1983-8174

a formação continuada é imprescindível para o desenvolvimento profissional ao longo da carreira, adaptando os professores às novas exigências educacionais e assegurando um ensino de qualidade.

Entretanto, essa formação frequentemente ocorre em eventos isolados, aos quais muitos professores não têm acesso, prejudicando a eficácia na aplicação diária das práticas pedagógicas. A capacitação docente enfrenta desafios, como a desconexão entre teoria e prática, a ênfase excessiva em aspectos normativos e a falta de projetos coletivos.

Nesse sentido apresentamos como problemática saber: Como a integração entre pesquisa e formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional dos professores e a melhoria da qualidade da educação?

Nesse cenário, a integração entre formação continuada e pesquisa é essencial. A pesquisa educacional permite que os professores questionem práticas tradicionais, desenvolvam soluções inovadoras e fundamentem suas decisões pedagógicas. Além disso, ao participar de pesquisas, os professores se tornam protagonistas de sua formação, desenvolvendo habilidades de forma contínua e colaborativa.

A pesquisa também é uma extensão natural da formação continuada, pois possibilita que os docentes compreendam o "porquê" das práticas e metodologias aplicadas, adaptando seus métodos de ensino de acordo com as necessidades específicas dos alunos e contextos escolares.

2. Objetivo

Para responder à questão colocada, definiu-se como objetivo desse estudo investigar como a pesquisa é articulada na formação continuada de professores da rede pública.

3. Metodologia

A pesquisa, como pontua Gil (1999), é um processo formal sistematizado que tem por objetivo descobrir respostas para os problemas levantados nos estudos científicos. Nesse sentido com uma abordagem qualitativa e exploratória, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de autores que

ISSN 1983-8174

discutem o tema no campo educacional. Conforme Gil (1999), esse tipo de pesquisa tem como uma de suas finalidades esclarecer conceitos e ideias, no caso dessa pesquisa é a compreensão dos espaços de aprendizagem, e também porque parte de um levantamento bibliográfico.

4. Resultados

Os resultados indicam que a formação continuada deve ser vista como um processo reflexivo, que promove uma análise crítica das práticas pedagógicas e dos contextos educacionais. A pesquisa surge, nesse contexto, como uma ferramenta poderosa para fomentar essa reflexão. Quando os professores são incentivados a investigar suas próprias práticas, eles aprimoram o conhecimento e geram novas contribuições que podem ser compartilhadas com outros educadores, fortalecendo a comunidade escolar e elevando a qualidade do ensino.

A legislação brasileira, incluindo a LDB de 1996, as DCNs de 1998 e a BNCC de 2017, destaca a importância da formação continuada de professores. O Artigo 62 da LDB determina que União, Estados, Distrito Federal e Municípios promovam essa formação, garantindo que os educadores se mantenham atualizados com as novas tendências educacionais e metodológicas, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento profissional.

As DCNs (1998) enfatizam a importância da formação continuada como um componente essencial da formação docente. A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos e programas que vão além da formação mínima exigida para o exercício da profissão. Isso permite que os professores reflitam sobre o processo pedagógico, os saberes e valores, e sejam capazes de implementar mudanças positivas em suas práticas de ensino.

A BNCC assegura os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes da Educação Básica, e a formação continuada dos professores é

ISSN 1983-8174

essencial para sua implementação. Essa formação garante que os educadores estejam preparados para aplicar as novas diretrizes curriculares, alinhando-se às expectativas e objetivos educacionais da sociedade brasileira.

Compreende-se que a integração entre pesquisa e formação continuada docente é fundamental para garantir a qualidade da educação, especialmente na rede pública. Incorporar a pesquisa no processo de formação continuada possibilita a melhoria das práticas educacionais e capacita os professores a se tornarem agentes de mudança no sistema educacional.

António Nóvoa (1992), em suas reflexões sobre formação continuada, destaca vários impactos positivos na qualidade da educação. A formação continuada permite que os professores reflitam sobre suas práticas e implementem mudanças baseadas em evidências, resultando em uma prática docente mais eficaz e adaptada às necessidades dos alunos. Além disso, contribui para o desenvolvimento profissional dos professores, promovendo a atualização constante de conhecimentos e habilidades, o que capacita os professores a enfrentar desafios educacionais contemporâneos de maneira mais eficiente.

A formação continuada impacta diretamente a aprendizagem dos alunos, pois professores bem capacitados criam ambientes de ensino mais dinâmicos e inclusivos, melhorando o desempenho e a motivação dos estudantes. Além disso, promove inovação nas metodologias, incentivando o uso de novas tecnologias. Também fortalece a identidade profissional dos docentes, aumentando a autoconfiança e satisfação, o que eleva a qualidade do ensino e promove a colaboração entre professores, fortalecendo a comunidade escolar por meio de grupos de estudo e reuniões pedagógicas.

Da mesma forma, Pimenta (1999) aborda essa questão da formação continuada docente e afirma que é essencial para a melhoria da prática pedagógica e para a construção da identidade profissional dos professores. Ela ressalta que a formação continuada deve ir além de simples momentos de

ISSN 1983-8174

reunião, promovendo a reflexão crítica e a atualização constante dos saberes dos educadores.

A autora enfatiza ainda a importância dos saberes da experiência, dos saberes do conhecimento e dos saberes pedagógicos, destacando que os últimos são fundamentais para a eficácia do ensino.

5. Conclusão

Neste contexto, conclui-se que a profissão docente se materializa como uma prática social, onde os professores intervêm na realidade social através da educação, especialmente por meio das instituições de ensino. Dessa maneira, a formação continuada aliada à pesquisa poderá promover o desenvolvimento profissional contínuo e contribuir para uma educação mais significativa e emancipadora, assegurando que o ensino evolua constantemente para atender às demandas da sociedade contemporânea.

6. Referências

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 out. 2024.

BRASIL. *Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002*. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 mar. 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br Acesso em: 18 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. ***Base Nacional Comum Curricular***. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br Acesso em: 18 out. 2024.

GIL. A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.NÓVOA, António (Org.). ***Os professores e a sua formação***. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. ***Formação de professores: saberes pedagógicos e atividade docente***. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.